

Nilton César - Vingança

Tom: D

Eu gostei tanto, tanto, quando me contaram
 Que lhe encontraram chorando e bebendo
 Na mesa de um bar / E, que quando
 Os amigos do peito, por mim, perguntaram
 Um soluço cortou sua voz, não lhe deixou falar
 Mas, eu gostei tanto, tanto, quando me contaram
 Que tive, mesmo, que fazer esforço .
 Pra ninguém notar
 O remorso, talvez, seja a causa do seu desespero
 Você deve estar bem consciente do que praticou
 Me fazer passar essa vergonha com uma companheira

E a vergonha é a herança maior que meu pai me deixou
 Mas, enquanto houver força em meu peito
 Eu não quero mais nada
 Só vingança, vingança, vingança
 Aos santos clamar
 Você há de rolar como as pedras que rolam na estrada
 Sem ter, nunca, um cantinho de seu pra poder descansar
 Mas, enquanto houver força em meu peito
 Eu não quero mais nada
 Só vingança, vingança, vingança
 Aos santos clamar
 Você há de rolar como as pedras que rolam na estrada
 Sem ter, nunca, um cantinho de seu pra poder descansar

Acordes

